



Associação de Docentes do Colégio Pedro II

Boletim Eletrônico nº 11.2018

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2018.

REGULAMENTO DA ATIVIDADE DOCENTE: A URGÊNCIA DE DEBATE

No Boletim nº 10 de 27 de julho de 2018, apresentamos uma análise do percurso de implementação da Regulamentação da Atividade Docente no Colégio Pedro II [[LEIA AQUI](#)].

Levantamos uma série de questionamentos. Alguns estão postos desde o momento em que se deu a equiparação do CPII aos Institutos Federais, mas não receberam, ao longo desses mais de seis anos, a merecida atenção de que careciam/carecem ainda. Permanecem sem o debate necessário:

- a definição do que se quer como prioridade – Educação Básica ou Ensino Superior;
- a delimitação de possíveis articulações entre o que deva ser estatutariamente a ênfase na Educação Básica e os grupos e núcleos de pesquisa criados;
- a forma como seriam selecionados os docentes que atuariam no novo nível de ensino implantado;
- a forma como deveriam ser organizadas as atividades docentes.

Temíamos nesse contexto – e por diversas vezes alertamos – a diminuição da oferta de matrículas na Educação Básica. O resultado não foi outro e uma “espiadinha” nos números da Plataforma Nilo Peçanha evidenciam que nossos temores não eram infundados. Temíamos também que a transferência de docentes para atuarem no Ensino Superior decerto acarreteria a sobrecarga para os docentes que permaneceriam lotados na Educação Básica.

Essa sobrecarga de trabalho docente e, sobretudo, a distribuição não equânime da carga horária eram problemas que há muito não recebiam a atenção dos órgãos centrais no CPII e não se traduziram na adoção de políticas capazes de resolvê-los. O processo de expansão tornou mais intenso problemas antigos. Problemas esses ainda mais agravados com a entrada em vigor de um Banco de Professor Equivalente alicerçado em moldes que condicionam a contratação de professores – efetivos ou temporários – a critérios financeiros e não para atender a expansão que se pretendia do CPII com relação à oferta de Ensino Superior. E recrudesce com o estabelecimento de regulamentação da atividade docente com parâmetros definidos pelo MEC a fim de suprir a contratação limitada pelo Banco de Professor Equivalente.

Os efeitos, consideradas as duas faces dessa mesma moeda – Banco de Professor Equivalente e Regulamentação do Trabalho Docente -, não poderia ser outro, isto é, a precarização e o aumento do trabalho docente. Era óbvio que a expansão para atendimento às demandas do Ensino Superior; com uma estrutura interna que é suportada por número considerado de docentes com carga zero ou reduzida e a impossibilidade de contratação de docentes eram questões que só poderiam ser

resolvidas com a diminuição da oferta de matrículas para a Educação Básica e/ou com o aumento da carga horária em sala de aula.

Mesmo assim, dentro de limites de razoabilidade e respeitando-se o princípio da gestão democrática, em 2017, o CONSUP aprovou a Regulamentação do Trabalho Docente. No entanto, mais uma vez, em 2018, novos dispositivos legais emanados dos órgãos centrais do MEC são editados e reinterpretados pelos órgãos centrais do CPII. Mais uma vez também, ainda que o CONEPE tenha se debruçado sobre o tema, desconsidera-se a competência deliberativa do Conselho Superior e novas regras, contrariando as anteriormente aprovadas, e sem o debate necessário, passam a ter a chancela da Reitoria e se fazem na forma de CUMPRÁ-SE.

Reações por parte do corpo docente seriam esperadas. E elas vieram: nas avaliações negativas que chegaram até a Associação de Docentes do Colégio Pedro II; nas decisões dos Colegiados dos Anos Iniciais e de Português – os dois maiores Colegiados do Colégio –, que aprovaram o não preenchimento dos Planos de Trabalho Docente (PTDs) e na forma de documentos contrários aos processos, prazos e metodologia para elaboração dos Planos de Trabalho, como no indicado pelo Colegiado do Departamento de Educação Musical.

Em todas essas manifestações – **legítimas diga-se de passagem e que apoiamos e louvamos** - não há contrariedade em relação à necessidade da regulamentação da atividade docente. Os princípios que as orientam são: a manutenção dos patamares de eficiência de ensino que a duras penas professores e professoras que aqui trabalham alcançaram e a distribuição equânime da carga horária de trabalho.

É com pesar, portanto, que a Diretoria da ADCPII lamenta a resposta dada pela Reitoria do Colégio Pedro II através do Memo nº 036/2018/GR de 2 de agosto de 2018 no qual “determina à senhora Pró-Reitora de Ensino que encaminhe à luz da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, para a Corregedoria/CPII, solicitação de abertura de processo de Sindicância acerca do fato”, dirigido à Coordenadora-Geral dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Reafirmamos nossa solidariedade e nosso apoio a todas(os) as(os) professoras(es) que, em respeito às decisões coletivas, optaram pela não entrega dos seus Planos de Trabalho Docente, buscando com essa decisão encontrar uma solução para problemas antigos que comprometem o alcance de oferta de ensino de qualidade a que se propõem, abrindo canais de debate que sinalizem possíveis soluções a serem referendadas pelo Conselho Superior do Colégio Pedro II.

ENTREGA DOS QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO POLÍTICA DA ADCPII

Como noticiamos anteriormente, a Diretoria e o Conselho de Representantes pretendem no biênio 2018-2019 repensar a prática política da ADCPII. Iniciamos discussões que indicaram, embora não de forma conclusiva, as dificuldades que atravessamos (Boletim nº10) e encaminhamos, no sentido de ampliar os debates, um pequeno questionário (Boletim nº10) a ser respondido pelo seu corpo de associados.

O retorno das avaliações ainda é muito reduzido. Diante disso, reforçamos a solicitação de que os(as) associados(as) enviem suas respostas até **o dia 20 de agosto de 2018**.

Suas respostas podem ser enviadas de diferentes formas

- por e-mail para secretaria@adcpil.com.br.
- por correio para ADCPII. Campo de São Cristóvão, 177 – térreo, São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20921-440.

- depositada na urna colocada na sede da Associação.
- pelo Google <https://goo.gl/forms/X2wG3eaI8MG4bz7i2>

Contamos com você! Afinal, é conversando que a gente se entende.

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Pauta: informes, prestação de contas, o que queremos da ADCPII.

Data: 28 de agosto de 2018

Horário: 18h30min

Local: Auditório do *Campus* São Cristóvão I

REVISTA EDUCAÇÃO EM PAUTA



Entregamos, ao longo das visitas que fizemos aos Colegiados, reunidos nos dias 31 de julho e 1 de agosto, o número 6 da *Revista Educação em Pauta*. As temáticas centrais nessa última edição foram o Projeto Escola Sem Partido e a Base Nacional Comum Curricular, estratégias da atual política curricular que vêm recebendo severas críticas da comunidade acadêmica e compartilhadas pela Diretoria da ADCPII.

Como de costume, a revista da ADCPII apresenta narrativas de relatos de experiências, entrevistas e artigos diversos.

Caso você não tenha recebido, venha buscar seu exemplar na sede da ADCPII. **Lembramos que a distribuição da revista se destina a todos os docentes associados ou não.**

FLIP



[\[Mais fotos\]](#)

A participação da ADCPII na Festa Literária de Paraty (FLIP) já faz parte de sua agenda cultural. Anualmente, por sorteio, um grupo de associados(as) participa desse evento subsidiado pela Associação.

Este ano, cinco pessoas participaram da XVI FLIP e, dentre elas, Sonia Ayres que lançou, no dia 26 de julho, na Livraria de Paraty seu livro *A língua obscena da senhora Hilst* que na ocasião aproveitamos para adquirir e disponibilizar para empréstimo na Biblioteca da ADCPII.

Além das fotos acima, recolhemos algumas avaliações do evento que testemunham a importância dessa atividade.

Imaginei, quando fui sorteada, que o passeio à FLIP seria muito legal. Reencontrar como minha amiga de longa data, Mariângela, foi um presente, compartilhar com Jurema, Neila a família, os

caminhos de pedra, foi um aprendizado constante. Obrigada Jurema por sua motivação e suas histórias. Obrigada, ADCPII, pela oportunidade.

(Claudia Regina Machado dos Santos)

Para não ser injusto, quero agradecer a todas as professoras que desde nossa chegada foram de uma generosidade carinhosa imensa... Beijos carinhosamente libertários no coração de todas, meu, da Renata e da Antonia.

(Alex Sandro Barcelos Cortes)

Eu e a Lisete ficamos muito felizes com a FLIP. Vendi e fiz novos contatos, mas adorei os curtos momentos com a Mariângela, Jurema, Neila e Silvana. Agradeço terem me prestigiado e à ADCPII a oportunidade de me agraciar com a viagem.

(Sonia Ayres)

Esses dias aqui na FLIP têm sido de muito aprendizado e de estreitamento de amizades. Foi ótimo reencontrar uma amiga de muitos anos, a Claudia, e de conhecer melhor a Neila. Fiquei muito feliz de estar com as queridas Sônia, Lisette, Silvana e todos mais que encontrei por aqui.

Grande beijo a todos vocês e um agradecimento à ADCPII pelo custeio da minha viagem.

(Mariângela Monsores)

*Dia 29 de julho, chegamos de Paraty. E chegamos graças à ADCPII que proporcionou a cinco docentes - Claudia Regina, Mariangela, Neila, Sônia e Alex - uma imersão na literatura, na política e na Flipinha, pois a Antônia, filha do Alex e da Renata estava conosco. Antônia, entre outras alegrias, nos saiu com essa que para mim vale à pena viver a inocência das crianças. Ela pergunta para o pai: "papai, quando terminou seu casamento com a mamãe, você levou ela no colo?" Há delicadeza melhor? A imersão literária se deu com o discurso da Fernanda Montenegro, que conclamou-nos para fazermos parte do "Esquadrão Geriátrico de Extermínio". Para a autora Hilda Hilst, além do belo discurso da Fernanda Montenegro, teve entre muitas homenagens mais uma com o lançamento do livro da nossa colega Sonia Ayres, *A Língua Obscena da Senhora Hilst*; sugiro a leitura. As mesas **Diálogos Insubmissos de Mulheres Negras**, com a Conceição Evaristo (minha candidata à Academia Brasileira de Letras), **Liberdade, Escravidão e Racismo** com Alexandra Loras e Lilia Schwarcz, a do Fernando Haddad com o Boulos, a fala do Jessé Souza e a da Djamilla Ribeiro, filósofa política, foram algumas das inúmeras mesas em destaque. E, não posso deixar de agradecer profundamente o carinho, o cuidado da Claudia, da Mariângela e da Neila, companheiras de viagem sorteadas pela associação. A ADCPII é isso!*

(Jurema Gomes da Silva)

VIAGEM À EUROPA



Embora não subsidiadas pela ADCPII, a Cestur há anos vem organizando viagens ao exterior. Em 2018, foi a vez de conhecer Espanha e França. No período de 14 a 28 de julho, aproveitando o recesso escolar, 44 pessoas – associados(as) ou não – participaram dessa excursão. Sobre essa atividade, Denise Sayde, escreveu:

Essa excursão está sendo a mais densa, cultural e histórica que a CESTUR já fez: Império Romano, Idade Média, Guerra dos Cem Anos, Joana D'Arc, Revolução Francesa, Napoleão, Segunda Guerra Mundial. Catedrais, castelos, museus. Picasso, Monet, Michelangelo...



PLANTÕES JURÍDICOS

Dúvidas trabalhistas? Informações sobre Carreira Docente, Regime de Trabalho, direitos da categoria?

Venha conversar pessoalmente com nossa **Assessoria Jurídica**
na sede da Associação, em São Cristóvão.

Agosto

DR. HERALDO (11h30 às 13h30)

22 (quarta-feira)